

REQUERIMENTO

Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel

O Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel (CERAS), inaugurado a 17 de agosto de 2016, integra a Rede de Centros de Reabilitação de Aves Selvagens dos Açores e trata-se de uma estrutura cuja gestão se encontra afeta à Azorina S.A.. Este Centro tem como missão a conservação da natureza, lidando “com o resgate de aves selvagens feridas, debilitadas ou em estado de risco e promovendo a sua adequada reabilitação, tendo como objetivo final a devolução ao habitat natural.”

O Centro de São Miguel contribui ainda, “como complemento essencial à conservação”, “para a sensibilização ambiental, de modo a envolver a população, nomeadamente o público escolar, tendo como foco a divulgação do trabalho desenvolvido, a promoção do conhecimento acerca das aves selvagens residentes e migratórias do arquipélago, bem como dar destaque à sua importância para o equilíbrio dos ecossistemas.”

Além das missões de conservação e sensibilização ambiental, o Centro possui ainda uma missão de cariz científico, visando “participar no estudo científico das populações de aves dos Açores, através do registo de dados biométricos e da recolha de material biológico, de modo a colaborar em projetos de investigação científica.”

Este Centro contempla, para a prossecução daqueles que são os seus objetivos e missão, “espaços de receção e tratamento, zonas de quarentena e de alimentação” e ainda “um pequeno laboratório de apoio a algumas análises e para a necropsia”.

Considerando, por um lado, que, anualmente, desde 1995 já se desenvolve na Região a Campanha S.O.S. cagarro, a qual tem como principal objetivo alertar a população açoriana para a necessidade de preservação desta espécie protegida que nidifica no arquipélago, contando para o efeito com os Serviços de Ambiente de Ilha, com as Ecotecas e com um conjunto de entidades parceiras e colaboradores, e, por outro lado, que na Região está representada, com forte expressão, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, organização não-governamental de ambiente sem fins lucrativos que promove, precisamente, o estudo e a conservação das aves e dos seus habitats, o Grupo Parlamentar do PSD considera oportuna a solicitação de informações, com vista ao esclarecimento sobre o papel, desempenho e respetiva valia do Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, os deputados subscritores solicitam os seguintes documentos e esclarecimentos:

1. Qual o custo do funcionamento anual daquela estrutura? *(favor discriminar custos com pessoal (incluindo encargos sociais da entidade patronal), aquisição de bens e serviços e custos de manutenção)*
2. Quantos técnicos da Azorina S.A. estão diretamente afetos ao Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel? *(favor indicar as respetivas categorias profissionais)*
3. Possuem todos os técnicos afetos ao Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel formação ao nível das técnicas de captura e de manipulação de aves, nomeadamente habilitação para a realização de exame físico de aves, de execução de imobilização de fraturas ou a administração de medicamentos, entre outros procedimentos? *(facultar cópia de comprovativo de frequência em formação apropriada)*

4. Quantas e quais as ações de sensibilização realizadas no Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel desde a sua inauguração e quantas pessoas (público alvo) foram abrangidas por essas ações?
5. Quantos e quais os estudos, de cariz científico, que foram promovidos ou realizados pelo Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel desde a sua inauguração?
6. Desde a abertura do Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel, quantas aves vivas foram ali rececionadas?
7. Desde a abertura do Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel, quantas das aves vivas ali rececionadas foram alvo de tratamento com sucesso, tendo sido devolvidas ao seu habitat natural?
8. Quantas aves foram tratadas na zona de tratamento do próprio Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel e quais os tratamentos realizados?
9. Quantas aves estiveram de quarentena no próprio Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel e quais as razões associadas?
10. Quantas e quais as análises realizadas no próprio laboratório do Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel?
11. Quantas necropsias foram realizadas no próprio Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel?
12. O Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel possui apoio veterinário permanente? Em que modalidade ou em que moldes?
13. Desde a abertura do Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel quantas aves vivas necessitaram de tratamento realizado por técnico veterinário credenciado fora do centro?
14. Desde a abertura do Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel, qual o custo associado à prestação de serviços por clínicas veterinárias no âmbito das atividades do Centro?



grupo parlamentar

15. No âmbito das campanhas S.O.S. Cagarro 2015, 2016, 2017 e 2018 quantas aves foram respetivamente salvas com sucesso, ou seja reabilitadas e devolvidas ao meio selvagem, na ilha de São Miguel?
16. De entre os objetivos e missão do Centro de Reabilitação de Aves Selvagens de São Miguel, quais os que não encontram "correspondência" na SPEA?

Ponta Delgada, 20 de março de 2019

OS DEPUTADOS

Catarina Chamacome Furtado

Catarina Furtado

Luis Garcia

Luis Garcia

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	810 Proc. n.º 54.03.02
Data:	019.03.20 N.º 601/II

Grupo Parlamentar do PSD – Horta – Rua Marcelino Lima 5
Telf. 292 292 651 / Fax. 292 391 092
Email. gppsdfaial@alra.pt